

GUIA DE COMPRAS ON LINE ABRAVA

**PARTICIPE / ATUALIZE DADOS E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR
ANO 2019 - FEBRAVA divulguem ANTECIPADAMENTE
dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da FEIRA.**

ABRAVA

Celebram em Brasil un año de aprobación de la Ley de Aire Acondicionado

ACR Latinoamérica, 05 Febrero 2019

Brasil. El presidente de la Asociación Abrava de Brasil, Arnaldo Basile, escribió una carta en la que conmemoraba un año de la aprobación de la Ley Federal 13.589 / 18 del PMOC - Plan de Mantenimiento, Operación y Control, que obliga al mantenimiento de sistemas de aire acondicionado en edificios de uso público y colectivo, la cual se dio el 4 de enero de 2018. "Fruto de un trabajo iniciado hace más de 16 años, iniciado y coordinado por ABRAVA, y posteriormente apoyado por las entidades integrantes del Comité Nacional de Climatización y Refrigeración, la aprobación de la Ley se ha convertido en un marco para el sector de climatización y para la sociedad. Desde el inicio de la redacción del PL - Proyecto de Ley 7260, ABRAVA - Asociación Brasileña de la Refrigeración, Aire acondicionado, Ventilación y Calefacción, acompañó su evolución, siendo invitada incluso por la Relatoría para revisión del texto en 2011", dice Arnaldo Basile. El líder de la agremiación agregó que desde su sanción, el saldo es positivo, pues el sector y la sociedad están buscando adecuarse a las necesidades de atención y observancia de los parámetros normativos y de calidad regulados por la Asociación Brasileña de Normas Técnicas (ABNT) y por la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (VISA). Más de 3.500 profesionales y clientes del sector pasaron por cursos y seminarios realizados por ABRAVA y por sus Regionales en diversas Capitales de Brasil. Otros cientos de profesionales y clientes también participaron en charlas y presentaciones realizadas por las Asociaciones y Sindicatos integrantes del Comité Nacional de Climatización y Refrigeración (CNCR). Los efectos de la Ley también fueron sentidos en el campo de quien reglamenta y fiscaliza. Órganos como CONFEA, CREA's, ANVISA, COVISA, entre otros, celebraron alianzas con ABRAVA para la realización de entrenamientos y divulgación. Los acuerdos fueron renovados y unos nuevos realizados, todos con el objetivo de hacer valer lo que manda la Ley 13.589. El objetivo de la Ley es hacer valer las Buenas Prácticas de la Ingeniería para garantizar la salud ocupacional de los usuarios, a través de la mejor calidad del aire interior. Otro factor de gran importancia relacionado positivamente, se refiere al ahorro de energía y eficiencia energética de los sistemas y equipos de climatización, gracias a la obligatoriedad del mantenimiento y operación adecuada realizada por profesionales debidamente habilitados.

FONTE: https://www.aclatinamerica.com/201902058499/noticias/empresas/celebran-en-brasil-un-ano-de-aprobacion-de-la-ley-de-aire-acondicionado.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=968e0de0c0-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-968e0de0c0-252987649

Sindratar-SP e Ashrae Brasil homenageiam diretora geral da Revista do Frio

Revista do Frio On line, 23/01/2019

<http://revistadofrio.com.br/2018/12/ashrae-brasil-e-sindratar-sp-homenageiam-mary-moreira-diretora-geral-da-revista-do-frio/>

Agora é que são elas.

Revista do Frio On line, 23/01/2019. P.6

<http://revistadofrio.com.br/edicao-do-mes/>

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Montadoras ainda devem amargar quase 60% de ociosidade em 2019

D C I, 07/02/19 às 05:00 - JOÃO VICENTE RIBEIRO • SÃO PAULO

Mesmo com a retomada no mercado interno, as montadoras ainda devem amargar os desdobramentos da crise na Argentina, principal destino das exportações brasileiras de veículos. Neste cenário, a ociosidade pode se manter próxima de 60% neste ano. "A queda substancial nos últimos anos em virtude da crise teve impacto na rentabilidade das empresas. E mesmo com a perspectiva de retomada no País, o esforço das montadoras deve ser de utilização das instalações já existentes", disse ontem o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale. Para este ano, a entidade prevê produção de 3,1 milhões de veículos (incluindo pesados), um avanço de 9% sobre 2018. Segundo o diretor-executivo da Anfavea, Aurélio Santana, o setor tem capacidade instalada em torno de 5,5 milhões de unidades. Neste contexto, a ociosidade pode ficar em 56% neste ano. Para Megale, a indústria poderia ter apresentado desempenho melhor em termos de produção no ano passado, caso a Argentina estivesse em boas condições econômicas. "O mercado argentino é responsável por 72% das vendas externas de automóveis e com o país vizinho em grandes dificuldades, esse percentual caiu para 55% em 2018. Dessa forma, as montadoras têm buscado outros mercados para compensar", relata Megale. Em janeiro deste ano, as vendas externas de veículos caíram em torno de 46% em relação ao mesmo período de 2018. Segundo o dirigente, uma das nações que aumentaram a participação nas exportações foi o México, que passou de 8% para

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicas ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/002991431227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

20% nos embarques da indústria brasileira no período analisado. Para o presidente da Anfavea, a partir de agora, um dos desafios que as montadoras deverão enfrentar diz respeito à capacidade de equacionar a real demanda de mercado e a necessidade de ampliar os turnos de trabalho nas fábricas. “Quando a montadora tem certeza sobre demandas de mercado, a tendência é que esses turnos sejam estendidos”, explicou Megale. A contratação de funcionários se manteve estável em janeiro na comparação com igual período do ano passado, informou a entidade nesta quarta-feira. O professor de economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Leonardo Trevisan, avalia que o cenário argentino não deve apresentar melhora tão cedo em virtude das incertezas políticas que o país vive. “É importante lembrar que [na Argentina] haverá eleições esse ano”, comenta o professor. Na avaliação do vice-presidente da Anfavea, Marco Saltini, o segmento de pesados deve apresentar um crescimento entre 15% e 16% neste ano, impulsionado sobretudo por uma alta demanda por caminhões de médio porte. “Começamos a perceber esse movimento a partir do segundo semestre de 2018, o que pode representar uma tendência de renovação da frota por parte dos empresários, que estão mais confiantes com a economia”, afirmou Saltini. Segundo dados divulgados pela entidade, o licenciamento de veículos pesados aumentou 15% em janeiro de 2019 comparado com o mesmo período do ano passado, enquanto que a exportação desse mesmo segmento apresentou alta de 3,7% na mesma base de comparação. “Em janeiro do ano passado, a média de licenciamentos de caminhões novos foi de 4,6 mil. Já em janeiro de 2019, esse número subiu para 7 mil. O patamar de vendas costuma se estabilizar só a partir do mês de março”, pontua Megale. Segundo balanço da Anfavea, o licenciamento de caminhões novos saltou 53% em janeiro de 2019 em relação ao mesmo período do ano passado. Já as vendas totais apresentaram alta de 10,2% na mesma base. Em relação aos estoques, o balanço indica que foram contabilizados no mês passado cerca de 160,2 mil veículos nas concessionárias, enquanto que nos pátios das montadoras esse contingente gira em torno de 85,4 mil unidades.

FONTE: <https://www.dci.com.br/impreso/montadoras-ainda-devem-amargar-quase-60-de-ociosidade-em-2019-1.778283>

Investigadores trabajan en el desarrollo de sistemas de refrigeración con menor impacto medioambiental

ACR Latinoamérica, 05 Febrero 2019

España. El grupo de investigación ‘Sólidos no cristalinos’ de la Universidad de Sevilla, en colaboración con la Universidad Técnica de Darmstadt, publicó un artículo en el que demuestran cómo obtener sistemas de refrigeración más eficientes y con menor impacto ambiental, gracias a la reducción de las emisiones de gases. Estos avances permitirán controlar la temperatura de cualquier espacio con un menor impacto medioambiental, gracias a la reducción de emisiones de gases, así como producir vehículos eléctricos con mayor autonomía, debido al menor consumo de su sistema de aire acondicionado. Los autores del estudio plantean un nuevo método cuantitativo para determinar el orden de las transiciones de fase termomagnéticas. El conocimiento de las características de una transición de fase tiene importantes aplicaciones en tecnología, en campos que van desde la transformación de energía hasta los sistemas de almacenamiento de información. En el caso concreto de las transiciones de fase termomagnéticas, su aplicación fundamental está orientada al diseño y desarrollo de sistemas de refrigeración con un menor impacto medioambiental, puesto que no emplean gases que contribuyan al efecto invernadero o alteren la capa de ozono, a la vez que superan la eficiencia energética de los mejores frigoríficos y aires acondicionados que podemos comprar hoy en día. Una gran cantidad de dispositivos que empleamos hoy en día se basan en esta combinación de fases y en la transformación de unas en otras. “Si somos capaces de describir estas transformaciones de una manera adecuada, podremos prever el comportamiento de los dispositivos en situaciones de operación reales y seremos capaces de diseñar dispositivos más eficientes”, explica el catedrático de Física, Victorino Franco García, quien añade que “si nos centramos en los sistemas de refrigeración, cabe mencionar que una gran parte de la energía consumida en nuestra sociedad se emplea en sistemas de control de temperatura. La mejora de la eficiencia energética de los sistemas de refrigeración tendrá un impacto socio-económico muy importante, permitiéndonos mantener nuestro estilo de vida de una manera más sostenible y facilitando que países en vías de desarrollo puedan alcanzar estos estándares de una manera más respetuosa con el medio ambiente”. De hielo a agua El ejemplo más sencillo de transición de fase que se emplea casi a diario es la transformación de hielo en agua. Tanto el hielo como el agua tienen la misma composición química, pero la estructura de estas dos fases es distinta (sólido vs. líquido). Para transformar el hielo en agua se suministra calor a ese sólido, cosa que hacemos mediante la bebida en la que lo hemos sumergido. De este modo conseguimos mantener el líquido a una temperatura prácticamente constante, más baja que la del ambiente, durante un periodo de tiempo relativamente largo. Existen otras transiciones de fase que no están relacionada con la estructura cristalina, sino con el orden magnético de los materiales, como es el caso de los componentes informáticos. Asimismo, “hay transiciones de fase que son muy beneficiosas para nuestro modo de vida y otras que pueden ser perjudiciales para el fin que perseguimos. El estudio de las transiciones de fase nos permite evitar las perjudiciales y potenciar las aplicaciones de las otras”, comenta este investigador. Vehículos eléctricos con más autonomía: Si bien los vehículos actuales nos permiten realizar viajes de duración considerable, la distancia recorrida se reduce considerablemente en cuanto conectamos el aire acondicionado. Al igual que los frigoríficos de casa, los aires acondicionados de los vehículos actuales se basan en la compresión y expansión de gases, que sufren una transformación de fase de líquido a gas. Una de las líneas de trabajo más importantes de este grupo de expertos de la Universidad de Sevilla es conseguir reemplazar estos sistemas de refrigeración por otros en los que la transformación de fase no sea de un gas sino del estado magnético de un sólido, del ordenamiento de los momentos magnéticos en el material. Esto plantea numerosas ventajas: mientras que si usamos gases puede haber fugas en el circuito (que detectamos habitualmente en los meses de verano más calurosos, cuando más necesitamos el aire acondicionado), no hay fugas del sólido que empleamos como refrigerante magnético. Al no usar gases no dañamos la capa de ozono y no contribuimos al efecto invernadero. Y, “lo más importante de todo, los refrigeradores magnéticos pueden ser un 50% más eficientes que los aires acondicionados convencionales. Por lo tanto, su implementación en vehículos eléctricos nos puede ayudar a realizar viajes más largos entre cada recarga de las baterías”, afirman los expertos. De este modo, la propuesta que publica la revista Nature Communications puede ayudar a seleccionar, de una manera eficiente y fiable, materiales magnetocalóricos que permitan optimizar los dispositivos del futuro. FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201902058503/noticias/empresas/investigadores-trabajan-en-el-desarrollo-de-sistemas-de-refrigeracion-con-menor-impacto-medioambiental.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=968e0de0c0-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-968e0de0c0-252987649

VRV con ductos ocultos

ACR Latinoamérica, 29 Enero 2019

El VRV FXMQ es una unidad interior con ductos ocultos de media estática de fácil instalación que permite controlar la velocidad del flujo de aire mediante un control remoto durante las operaciones de prueba. Es un equipo clasificado en 50 y 60 Hz, 220v-1ph que se ajusta automáticamente al rango entre aproximadamente ± 10% del flujo de aire nominal de HH para FXMQ20PA – 125PA. Entre las características del producto se incluye el ajuste automático de la

presión estática externa dentro de un rango de 30Pa a 200Pa, su motor del ventilador de DC ofrece un control silencioso, preciso y un consumo de energía eficiente. Cuenta además con terminales de contacto seco estándar de fábrica para operar el interruptor de puerta, detector de humo, lector de tarjetas y otros dispositivos de encendido y apagado. Solicite información GRATIS sobre este producto. Favor incluir la URL del producto deseado.

FONTE: https://www.aclatinoamerica.com/201901178463/productos/aire-acondicionado-y-ventilacion/vrv-con-ductos-ocultos.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=d9959407fa-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-d9959407fa-252987649

Embraco New R290 Compressors Contributing to Enhanced Product Efficiency

JARN, 25/12/2018 – P. 42

During Chillventa 2018 held in Germany in October, JARN interviewed Luis Felipe Dau, president of Embraco, to hear about the company's new products and business performance in the global market. (Solicitar cópia ao Cedoc). FONTE: <https://www.ejarn.com/detail.php?id=55603&id=>

Softwares facilitam gestão dos negócios no HVAC-R

Revista do Frio On line, 23/01/2019. P.12

<http://revistadofrio.com.br/edicao-do-mes/>

Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

Altas temperaturas impulsionam consumo de energia em janeiro no Brasil

DCI • 07/02/19 às 05:00

O consumo de energia elétrica no País alcançou 67.705 MW médios em janeiro, segundo dados preliminares de medição, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O montante corresponde a um crescimento de 6,5% ante igual período de 2018, ou de 4.116 MW médios. De acordo com a CCEE, o principal motivo que levou ao forte crescimento do consumo foi alta temperatura registrada neste início do ano, ante temperaturas mais amenas em janeiro do ano passado. No Ambiente de Contratação Regulado (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, a alta foi de 7,3% no consumo, número que leva em conta na análise a migração de consumidores para o mercado livre. Caso esse movimento dos agentes fosse desconsiderado, o consumo seria 8,5% maior. No Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual as empresas compram energia diretamente dos fornecedores, o consumo cresceu 4,5% quando a migração do ACR é incluída na análise. Desconsiderando as novas, o consumo teria aumento de 1,4%. Dentre os ramos da indústria avaliados pela CCEE, incluindo dados de autoprodutores, varejistas, consumidores livres e especiais, os setores que apresentaram as maiores altas na demanda foram: bebidas (+9%), transportes (+8,2%) e de serviços (+5,5%), quando a migração não é considerada na análise. Por outro lado, dois setores apresentaram retração no consumo, dentro do mesmo cenário sem migração: veículos (-2,9%) e têxtil (-1,8%). A geração de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) totalizou 71.057 MW médios em janeiro, de acordo com dados preliminares contidos no boletim InfoMercado Semanal Dinâmico, da CCEE. O volume corresponde a um aumento de 7% sobre o igual período do ano passado. FONTE: <https://www.dci.com.br/impresso/altas-temperaturas-impulsionam-consumo-de-energia-em-janeiro-no-brasil-1.778288>

Crise intensificou realocação de mão de obra da indústria para os serviços

DCI, 06/02/19 às 05:00 - PAULA SALATI • SÃO PAULO

A recessão econômica somente intensificou o processo de realocação de mão de obra da indústria para o comércio e os serviços, avalia a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Maria Andréa Parente. Segundo ela, esse movimento já vinha ocorrendo antes mesmo do período de crise. O pico de maior participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) dos anos 2000 em diante, por exemplo, foi em 2004. Na época, o setor participava em 24% do indicador, percentual que recuou para 18,4%. De 2014 para 2018, a indústria empregou 1,450 milhões de pessoas (-10,9%, para 11,792 milhões de pessoas), mostram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo período, a mão de obra ocupada no comércio e reparação de veículos cresceu 0,7%, a 17,543 milhões (ou seja, 126 mil pessoas a mais). Já o nível da ocupação nas atividades de alojamento e alimentação saltou 25,6% entre os anos de 2014 e 2018, para 5,316 milhões (+1,083 milhões de pessoas). A categoria de Outros Serviços avançou 15,2%, para 4,819 milhões (+635 mil). “Esses dados mostram que houve uma intensificação do processo de realocação de mão de obra da indústria para as atividades de comércio e serviços”, reforça Parente. A economista comenta que essa transformação já ocorreu em muitos países, principalmente os desenvolvidos, com a diferença de que, nestes, o processo de realocação ocorreu concomitantemente com a obtenção de uma renda per capita alta. “O que não é o mesmo caso do Brasil”, ressalta a especialista do Ipea. Parente destaca que a realocação de trabalhadores se deu antes mesmo da indústria alcançar níveis mais elevados de competitividade, por meio do desenvolvimento tecnológico. “A indústria passa por uma desvantagem no mercado interno, ao competir com os importados, e no mercado externo, na disputa por novos compradores”, diz Parente. A professora de economia da Fecap, Juliana Inhasz, acrescenta, por sua vez, que diante de uma perspectiva de um crescimento econômico maior este ano, a tendência é que a ocupação melhore em todos os setores, inclusive na indústria, além do emprego formal. “Inclusive, a alta da informalidade acompanhou a expansão da ocupação no comércio e nos serviços”, diz Inhasz. Com a continuidade de recuperação gradual da economia e diante das novas regras da reforma trabalhista, a tendência é que o cenário mude: o emprego formal deve crescer, porém os contratos de trabalho serão mais flexíveis. Renda menor Por outro lado, com 12,836 milhões de desempregados no Brasil, as perspectivas para os ganhos de renda acima da inflação não são muito positivas. A pesquisadora do Ipea lembra, inclusive, que os salários das demissões ainda estão mais elevados do que o valor salarial da admissão. “Quando a taxa de desemprego é muito alta, os salários tendem a ser mais baixos”, reforça Parente. No comércio, o rendimento médio real (descontada a inflação) recebido no mês passou de R\$ 1.887 no quarto trimestre de 2014, para igual período de 2018, perda de 5,25%. Nas atividades de alojamento e alimentação, a renda real caiu 9,86%, para R\$ 1.462, enquanto em transportes o recuo foi de 9,86%, a R\$ 2.178. Na indústria, por sua vez, houve ganho de 2,72%, para R\$ 2.227. O professor de economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Agostinho Pascalicchio, chama a atenção para o avanço da ocupação (+6,4%, para 16

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/002991995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

milhões) e da renda mensal (+7,3%, para R\$ 3.353) na administração pública. Segundo ele, esse processo deve perder força, diante da expectativa de restrição de concursos públicos e corte de cargos. FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/crise-intensificou-realocac-o-de-m-o-de-obra-da-industria-para-os-servicos-1.777969>

Investimentos em inovação esbarram em restrição de crédito para PMEs

D C I, 06/02/19 às 13:48 - RICARDO CASARIN • SÃO PAULO

As pequenas e médias empresas da indústria brasileira devem seguir com dificuldades para investir em inovação diante da restrição de oferta de crédito. Para especialistas, o avanço nos financiamentos depende da abertura do sistema financeiro. “O que deve promover a liberação de crédito é a abertura comercial para outras bandeiras entrarem no Brasil”, avalia o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Guto Ferreira. Em 2018, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 452 milhões em projetos de inovação para indústria de transformação, sendo R\$ 112,8 milhões para micro, pequenas e médias. O número é inferior ao de 2017, quando foram liberados 136,2 milhões para empresas de menor porte. Ferreira conta que, em 2018, a busca por crédito foi mais direcionada à inovação de processos. “É diferente de produtos. As empresas buscaram dinheiro para aperfeiçoar e atualizar seus processos”, esclarece. Ele avalia que a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia está procurando destravar e facilitar o acesso ao crédito. “Não é incentivar deixando mais barato, mas mexendo nos processos macros para que os juros sejam justos para a situação econômica, assim, trazendo confiança para o empresário investir.” Como exemplo, Guto cita que não existia regulação no BNDES para financiamento de startups. “É considerado um empréstimo de alto risco, mas pode gerar uma economia bilionária, dependendo do acerto. O banco está se atualizando nessa área.” Ele entende que essas iniciativas devem gerar mudanças que serão percebidas no segundo semestre do ano, podendo impactar os bancos públicos. “As instituições privadas acabam esperando um pouco o movimento do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal”, explica. “A atual política do governo tem como princípio não interferir nos negócios privados. O que deve se buscar é a abertura do sistema financeiro, que é muito concentrado no País.” O gerente sênior da Deloitte Brasil, Martin Seefelder, entende que a indústria brasileira está no processo de descobrir e experimentar novas tecnologias, mas a maior parte esbarra na falta de escala para implementação. “É um fator limitante. Algumas empresas ainda estão sofrendo com o resultado da crise e sem recursos para conseguir investir.” Seefelder explica que, mesmo quando uma solução traz redução de custos e aumento de produtividade, boa parte das empresas não consegue arcar com o aporte inicial. “O orçamento limitado não permite uma expansão.” Assim, muitas empresas estão investindo em automação para aumentar sua produtividade dentro do dimensionamento atual. “Em vez de contratar novas pessoas, se investe em automação para crescimento sem expandir a capacidade instalada”, diz Seefelder. Ele destaca a importância de se dar atenção aos processos, não só à tecnologia. “Não adianta investir em automação e não pensar na governança. A empresa não vai conseguir e escalar e sair do piloto.” O professor da Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EPGE/FGV), Maurício Canêdo, um dos autores de um estudo sobre competitividade industrial no Brasil, conta que o cenário encontrado é de empresas em diferentes níveis de desenvolvimento tecnológico. “Há aquelas que estão na fronteira tecnológica convivendo com outras que fazem inovações muito básicas e, muitas vezes, nem isso.” O estudo, publicado no livro ‘Imperativo do Fortalecimento da Competitividade Industrial no Brasil: Evidências em nível de empresas’, concentrou-se em cinco setores industriais no Brasil: celulose e papel, petróleo e gás, etanol, aço e mineração. Dentro de cada um, foram examinadas empresas de tamanhos variados que, conjuntamente, representam cerca de 80% do setor em termos de produção e faturamento. O estudo detalha, entre outras coisas, que a indústria brasileira de mineração tem desenvolvido capacidades tecnológicas a ponto de gerar inovações em escala mundial, capazes de mover essa fronteira tecnológica internacional e de alavancar sua competitividade no País. Canêdo destaca que uma das principais dificuldades encontradas pelas empresas está na implementação dos processos de inovação. “Para ter inovação, é preciso ter um fluxo de informação entre os setores da empresa, não envolve só pesquisa e desenvolvimento. Não é possível fazer inovação de maneira isolada.” Ele revela que a pesquisa mostra casos de diferenças de nível de inovação dentro de uma mesma empresa. “A área de inovação de processo é mais avançada do que produtos em algumas empresas e o oposto ocorre em outras”, complementa.

FONTE: <https://www.dci.com.br/impresso/investimentos-em-inovac-o-esbarram-em-restric-o-de-credito-para-pmes-1.776845>

Estimaciones del mercado mundial de estadios inteligentes

ACR Latinoamérica, 05 Febrero 2019

Internacional. Con la presencia de un gran grupo de participantes, el mercado global de estadios inteligentes está mostrando un panorama empresarial altamente competitivo, según encuentra un nuevo informe de investigación de Zion Market Research (ZMR). Como se estima en este informe, el mercado global de estadios inteligentes alcanzó los US\$4.590 millones en 2017. Presenciando un tremendo aumento durante el período de 2017 a 2023, se espera que los ingresos en este mercado de estadios inteligentes alcancen los US\$17.180 millones para finales del período de previsión. Huawei Technology Co. Ltd., Intel Corporation, Cisco System Incorporation, International Business Machine Corporation y Fujitsu son algunos de los proveedores clave de estadios inteligentes en todo el mundo. Estos actores se están enfocando agresivamente en la innovación, así como en la inclusión de tecnologías avanzadas en sus productos existentes. En los próximos años, también se espera que asuman asociaciones y fusiones y adquisiciones como su estrategia clave para el desarrollo empresarial, afirma el estudio de mercado del estadio inteligente. Citando un ejemplo, en agosto de 2018, Elon Musk's Boring Company anunció la construcción de un hipervínculo de 3.6 millas que unía el centro de Los Ángeles al estadio Dodger a través de un túnel subterráneo. Según se informa, la firma predice que el ciclo puede desplazar a casi 1,400 personas al juego en el estadio, con una capacidad total para albergar a aproximadamente 2'500,000 personas cada año. Los analistas anticipan que la medida puede resultar altamente beneficiosa para el crecimiento del tamaño del mercado de los estadios inteligentes en los próximos años. Smart Stadium Market acumulará ganancias masivas con la creciente popularidad de los deportes: "Se pronostica que el aumento de la popularidad de los deportes y otros eventos relacionados en todo el mundo impulsará el desarrollo del mercado de estadios inteligentes en los próximos años", dice el autor de este estudio. Aparte de esto, es probable que la actual transformación digital presenciada en el alzamiento de actividades deportivas influya en la evolución del mercado de los estadios inteligentes. Además, la necesidad de mejorar la gestión de las relaciones con los clientes, junto con la necesidad de atraer visitantes y espectadores a través de ofertas especiales, tendrá un impacto adicional en el crecimiento del negocio de los estadios inteligentes en los próximos años. Sin embargo, se proyecta que el aumento de los costos de inversión junto con la infraestructura convencional de los estadios deportivos inhibirá el progreso del mercado de estadios inteligentes en los próximos años. A nivel regional, Europa ha liderado el mercado mundial de estadios inteligentes y se anticipa que continuará en la posición dominante en los próximos años, afirma el estudio de mercado de los estadios inteligentes. La enorme demanda de estadios inteligentes, junto con la gran presencia de patrocinadores deportivos observados en toda la región, es el factor clave detrás del dominio del mercado de los estadios inteligentes de Europa. La gran cantidad de participantes en el mercado que tienen su sede en Europa es otro factor importante que apoya el crecimiento de este mercado regional de estadios inteligentes.

FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201902058496/noticias/empresas/estimaciones-del-mercado-mundial-de-estadios-inteligentes.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=968e0de0c0-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-968e0de0c0-252987649

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ **WHATSAPP** (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br
Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

Panasonic corta previsão de resultado com desaceleração de demanda na China

D C I, 04/02/19 às 09:51 - POR MAKIKO YAMAZAKI / REUTERS •

TÓQUIO (Reuters) - A Panasonic reduziu nesta segunda-feira sua perspectiva de lucro anual depois de um resultado trimestral decepcionante que foi pressionado por desaceleração da economia da China. O grupo japonês agora espera um lucro operacional de 385 bilhões de ienes (3,51 bilhões de dólares) para o ano fiscal que se encerra em março ante projeção anterior de 425 bilhões de ienes e expectativa de analistas de 420,25 bilhões. "A demanda por componentes mecâtrônicos, principalmente motores, despencou desde novembro uma vez que nossos clientes que produzem equipamentos para fábricas de smartphones reduziram investimentos", disse o vice-presidente financeiro da Panasonic, Hirokazu Umeda. A Panasonic informou que o mercado decrescente de veículos da China reduziu a demanda por componentes automotivos. Além disso, as vendas de aparelhos eletrônicos usados em aparelhos de ar condicionado recuaram. O lucro operacional da Panasonic no trimestre de outubro a dezembro caiu 19 por cento, para 97,6 bilhões de ienes, bem abaixo da média de expectativas de 122,35 bilhões. FONTE: <https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/panasonic-corta-previs-o-de-resultado-com-desacelerac-o-de-demanda-na-china-1.777408>

Empresas podem gastar até mais com formação profissional sem Sistema S

D C I, 04/02/19 às 05:00 - PAULA SALATI • SÃO PAULO

As empresas podem ter que gastar mais com a qualificação dos funcionários, caso o Sistema S seja enfraquecido com uma eventual redução dos repasses do governo federal. A expectativa é de que ocorra um corte de 30% a 50% nas transferências de recursos, conforme já mencionado pelo secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, pelo Carlos Alexandre da Costa. Assim como ocorre no financiamento da Previdência Social, parte dos recursos do Sistema S tem origem em uma contribuição compulsória sobre a folha de pagamento das empresas brasileiras, que varia de 0,2% a 2,5%. O diretor-presidente da Faculdade Fipecafi, Wellington Rocha, especialista neste tema, diz, porém, que um corte nos repasses não deve compensar e nem garantir, necessariamente, uma diminuição nos custos dos negócios. Além disso, ele ressalta que o corte pode reduzir a qualidade da mão de obra, implicando em maiores custos para as empresas. "Há muitos estudos – e eu, inclusive pesquisei esse assunto – que mostram que, quando você desonera a folha de pagamentos não há, necessariamente, uma diminuição no custo da mão de obra. O que acontece é que, a médio e longo prazo, essa redução vai sendo revertida pelos aumentos salariais que os trabalhadores vão conquistando", comenta o especialista da Fipecafi. Por meio de reivindicações sindicais, negociações coletivas, correção inflacionária dos rendimentos, por exemplo, os salários vão avançando. Portanto, o montante que o empresário economizou em um primeiro momento, vira custo novamente a longo prazo. "Ele deixa de ter um custo com o Sistema S, mas terá um custo maior com a mão de obra lá na frente", diz. Rocha destaca que, hoje, as instituições do Sistema S, como o Senai e o Senac, cumprem um papel importante na formação de obra qualificada para a indústria e para o comércio. Para Rocha, uma redução da oferta de cursos por esses institutos pode fazer com que as empresas passem a ter que cumprir o papel de oferecer formação para requalificar os seus trabalhadores, o que também é um custo. "O problema é que a maioria dos negócios brasileiros não tem expertise para isso", comenta Rocha. "Agora, a empresa pode decidir não treinar seus funcionários, o que significa que teremos trabalhadores menos qualificados e que cometem mais erros, o que diminui competitividade", diz Rocha. Já o sócio da Méthode Consultoria, Adriano Gomes, defende uma redução do repasse para o Sistema S. Para ele, isso será importante para diminuir o gasto com a folha de salário. Gomes critica a ausência de gratuidade na maioria dos cursos oferecidos pelos institutos. Na avaliação dele, o ideal seria realocar esses recursos arrecadados para um fundo de formação do trabalhador, que ofertasse bolsa de estudos para as pessoas que desejam se atualizar profissionalmente. Histórico de 77 anos O Sistema S começou a ser estruturado em 1942 com o objetivo de criar uma rede de ensino capaz de melhorar a qualidade da mão de obra, além de oferecer lazer e cultura para os trabalhadores. Fazem parte do sistema o Sesi e Senai (ligados à indústria), Sesc e Senac (ligados ao comércio), Sebrae (micro e pequena empresa), Senar (do setor do agronegócio), Sescop (cooperativas), Sest e Senat (ligados aos transportes) FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/empresas-podem-gastar-ate-mais-com-formac-o-profissional-sem-sistema-s-1.777355>

ONS volta a registrar recorde de carga de energia no Brasil

D C I, 30/01/19 às 19:11 - REUTERS •

SÃO PAULO (Reuters) - A carga de energia elétrica no Brasil teve nova máxima nesta quarta-feira, diante das altas temperaturas em boa parte do país, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em nota. Puxada pelo calor, que aumenta o uso de aparelhos de ar condicionado, a carga máxima no sistema interligado do país registrou na tarde desta quarta-feira 90.525 megawatts. O recorde anterior era de 89.114 MW, no dia 23 de janeiro de 2019. O subsistema Sul também registrou recorde de carga, por dois dias consecutivos. No dia 29 de janeiro, foi registrado um pico de 18.554 MW, às 14h28, e nesta quarta-feira foi visto novo recorde de 18.883 MW, às 14h08, segundo o ONS. O operador do sistema verificou várias máximas de carga em janeiro, que quebraram marcas vistas em 2014, antes de o país enfrentar uma recessão que reduziu o consumo de eletricidade.

FONTE: <https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/ons-volta-a-registrar-recorde-de-carga-de-energia-no-brasil-1.776490>

Curiosidades e Novas tecnologias

Supercondutividade flagrada quase a temperatura ambiente

Redação do Site Inovação Tecnológica - 23/01/2019

Supercondutividade a temperatura ambiente: Pesquisadores deram um passo importante para alcançar um dos objetivos mais procurados da física: a supercondutividade a temperatura ambiente. Maddury Somayazulu e colegas da Universidade George Washington, nos EUA, flagraram a supercondutividade à temperatura de meros -13,15° C (260 K). Em experimentos subsequentes, eles observaram a transição para a supercondutividade ocorrendo em temperaturas ainda mais altas, acima de zero, a 6,85° C (280 K). A supercondutividade é a ausência de resistência elétrica e é observada em muitos materiais quando eles são

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/00299a995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

resfriados abaixo de uma temperatura crítica, tipicamente muito baixa, por volta de -180° Celsius, o que limita sua aplicação. Como a resistência elétrica torna um sistema ineficiente, eliminar ao menos parte dessa resistência utilizando supercondutores de temperatura ambiente permitiria a geração, transmissão e uso de eletricidade mais eficientes. Supercondutividade sob pressão: A chave para essa descoberta foi a criação de um composto metálico rico em hidrogênio a pressões muito, muito altas: cerca de 2 milhões de atmosferas. Os pesquisadores usaram uma bigorna de diamante, um aparelho usado para criar altas pressões, para juntar minúsculas amostras de lantânio (La) e hidrogênio (H), produzindo grandes mudanças na estrutura do material, que resultou na criação de uma nova estrutura, LaH10. Supercondutividade flagrada quase a temperatura ambiente: Apesar de exigirem resfriamento criogênico, os cabos supercondutores já têm utilização prática na transmissão de energia e em laboratórios como o LHC. Mantendo a amostra em altas pressões, a equipe observou mudanças reprodutíveis em suas propriedades elétricas. Em especial, foram registradas quedas significativas na resistividade quando a amostra foi esfriada a cerca de -13° C, apresentando evidências de supercondutividade em temperatura próxima à ambiente. Infelizmente, o material precisa ser mantido também a algo entre 180 e 200 gigapascals de pressão. Contudo, embora isso signifique que ainda podemos estar longe de aplicações práticas desse novo supercondutor, a descoberta confirma que a supercondutividade a temperatura ambiente é mesmo possível. "Acreditamos que este é o começo de uma nova era na supercondutividade. Examinamos apenas um sistema químico - a terra rara lantânio mais hidrogênio. Existem estruturas adicionais nesse sistema, mas, mais significativamente, existem muitos outros materiais ricos em hidrogênio como este, com diferentes composições químicas, para explorar. Estamos confiantes de que muitos outros hidretos - ou super-hidretos - serão encontrados com temperaturas de transição ainda mais altas sob pressão," disse o professor Russell Hemley.

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=supercondutividade-flagrada-quase-temperatura-ambiente&id=010115190123>

Roupa que aquece alimentada com bateria tipo botão

Redação do Site Inovação Tecnológica - 10/01/2019

Gerenciamento térmico pessoal: E se, em vez de ligar o aquecedor, você pudesse se aquecer usando retalhos flexíveis costurados nas suas roupas - ao mesmo tempo em que reduz significativamente a conta de luz e sua pegada de carbono? Engenheiros das universidades Rutgers e Oregon, nos EUA, descobriram uma maneira econômica de produzir esses retalhos de alta tecnologia - finos, duráveis e que aquecem - usando pulsos de luz para fundir pequenos fios de prata com poliéster. O desempenho de aquecimento é quase 70% maior que roupas elétricas similares criadas por outros pesquisadores. E os novos tecidos térmicos são baratos, gastam tão pouca energia que podem ser alimentados por baterias tipo botão e são capazes de gerar calor onde o corpo humano precisa, já que podem ser costurados como remendos. "Isso é importante em ambientes internos, onde desperdiçamos muita energia aquecendo edifícios, em vez de aquecer seletivamente o corpo humano," disse o pesquisador Rajiv Malhotra, citando estimativas de que 47% da energia global seja usada para aquecimento interno, e 42% dessa energia é desperdiçada para aquecer o espaço vazio e objetos, em vez de pessoas. Aquecimento e ar-condicionado nas roupas: A inovação está tendo forte impacto no hemisfério Norte, onde já é inverno. Por aqui, é claro que, neste início de verão, você pode não se lembrar da última vez que pensou em se aquecer, mas saiba que também tem havido avanços em tecidos para esfriar seu corpo, com as roupas com ar-condicionado já bem próximas da realidade. Na verdade, o "gerenciamento térmico pessoal" é um conceito emergente, mas que avança rápido, incluindo até demonstrações de roupas inteligentes que aquecem e esfriam conforme a necessidade. Sinterização: Estes novos retalhos de aquecimento foram criados usando "sinterização de luz pulsada intensa" para fundir nanofios de prata - milhares de vezes mais finos do que um fio de cabelo humano - em fibras de poliéster. O processo leva 300 milionésimos de segundo para se completar e também é promissor para outras aplicações, incluindo a incorporação de sensores e circuitos eletrônicos nas roupas.

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=roupa-aquece-alimentada-bateria-tipo-botao&id=010160190110>

Inovação no tratamento de água é inspirada em criatura marinha

Redação do Site Inovação Tecnológica - 10/12/2018

Biomimetismo: Inspirados na Actinia, um organismo marinho que envolve sua presa com tentáculos, pesquisadores dos EUA e da China desenvolveram um método que torna o tratamento de água mais eficiente e mais barato. Ao remover uma ampla gama de contaminantes em uma única etapa, a descoberta promete melhorar significativamente o uso de coagulantes nas estações de tratamento de água. A equipe dos professores Menachem Elimelech (Universidade de Yale) e Huazhang Zhao (Universidade de Pequim) usou um material conhecido como nanocoagulante - um coagulante projetado em escala nanométrica - para livrar a água dos contaminantes. Quando adicionados à água, os coagulantes convencionais, como o sulfato de alumínio e outros sais metálicos, removem partículas maiores da água, fazendo com que elas se agrupem em formações maiores sedimentem. Como esses coagulantes não removem partículas menores dissolvidas na água, são necessários métodos de tratamento adicionais. Mas o emprego de múltiplas técnicas encarece o processo, consome muita energia e aumenta a área ocupada pelas estações de tratamento. Coagulante com nanotecnologia: A equipe sintetizou um nanocoagulante altamente estável, diferente dos coagulantes convencionais não apenas em sua estrutura, mas também no comportamento e no desempenho. Além de remover partículas suspensas, o nanocoagulante também remove pequenos contaminantes dissolvidos. "O comportamento do nanocoagulante é controlado por sua estrutura," detalhou o pesquisador Ryan DuChanois. "Sob certas condições, o nanocoagulante mantém uma estrutura que permite que ele seja armazenado ao longo do tempo." A Actinia é uma anêmona do mar com um corpo esférico que tem tentáculos que se retraem enquanto descansam e se estendem enquanto capturam sua presa. Com esse predador marinho como modelo, os pesquisadores sintetizaram o coagulante, usando componentes orgânicos e inorgânicos para replicar a estrutura da Actinia. FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=inovacao-tratamento-agua-inspirada-criatura-marinha&id=010125181210#.XFsgkIVKjcc>

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

2019 – 1º e 2º Semestre *

FEVEREIRO 2019

Elaborado pelo CEDOC/Abrava. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ WHATSAPP (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

- 01 a 02/02/2019 - [ASIAN CONFERENCE ON INDOOR ENVIRONMENTAL QUALITY](#)
- 10 a 14/02/2019 - [CTI. THE 2019 ANNUAL CONFERENCE](#)
- 12 a 14/02/2018 - [SAHE. SOUTH AMERICA HEALTH EXHIBITION](#)
- 12 a 15/02/2019 - [AQUATHERM MOSCOW](#)
- 13 a 15/02/2018 - [SMTS. 2019. SUPERMARKET TRADE SHOW](#)
- 14 a 16/02/2018 - [CONCRETE SHOW](#)
- 20 a 22/02/2019 - [INTERNATIONAL CONFERENCE AICAAR, 51ª](#)
- 26/02 a 01/03/2019 - [CR.CLIMATIZACIÓN Y REFRIGERACIÓN. SALÓN INT.DE AIRE ACONDICIONADO,CALEFACCIÓN,VENTILACIÓN,FRÍO INDUSTRIAL Y COMERCIAL](#)
- 27/02 a 01/03/2019 - [EUROPEAN ENERGY EFFICIENCY CONFERENCE](#)
- 28/02 a 02/03/2019 - [ACREX INDIA 2019](#)

MARÇO 2019

- 03 a 06/03/2019 - [2019 IJAR NATURAL REFRIGERATION CONFERENCE AND EXPO](#)
- 03-07/03/2019 - [MCCA. MECHANICAL CONTRACTORS ASSOCIATION OF AMERICA. ANNUAL CONVENTION](#)
- 04-07/03/2019 - [CLIMATE WORLD 2019](#)
- 04-06/03/2019 - [ACCA ANNUAL CONFERENCE & EXPO](#)
- 05-07/03/2019 - [FUTUREBUILD 2019](#)
- 11-15/03/2019 - [ISH – 2019](#)
- 12-14/03/2019 - [SAHE 2019. SOUTH AMERICA HEALTH EXHIBITION](#)
- 12-15/03/2019 - [HARFKO 2019](#)
- 19-21/03/2019 - [SUPER RIO. EXPOFOOD. ABRAS, 31ª](#)
- 19-21/03/2019 - [INTERMODAL SOUTH AMERICA 2019](#)
- 19-21/03/2019 - [NT EXPO. NEGÓCIOS NOS TRILHOS](#)
- 25-29/03/2019 - [PLÁSTICO BRASIL. FEIRA INTERNACIONAL DO PLÁSTICO E DA BORRACHA](#)
- 25-27/03/2019 - [HVACR VIETMAN](#)
- 26-27/03 - 2ª [FÓRUM DE FACILITY MANAGEMENT EM SHOPPING CENTERS E VAREJO](#)
- 27/02-01-03 - [EUROPEAN ENERGY EFFICIENCY CONFERENCE 2019](#)

ABRIL 2019

- 01-05/04/2019 - [BUILDING ENERGY TECHNOLOGIES 2019](#)
- 04-06/04/2019 - [2019 NEBB ANNUAL CONFERENCE](#)
- 07-11/04/2019 - [15ª CRYOGENICS](#)
- 09-11/04/2019 - [CR 2019. CHINA REFRIGERATION](#)
- 09-12/04/2019 - [FEICON/BATIMAT 2019](#)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

- 10-11/04/2019 – [CONGRESSO RTI: DATA CENTERS, 11º](#)
- 11-13/04/2019 – [INTERNATIONAL CONFERENCE .AMMONIA AND CO2 REFRIGERATION TECHNOLOGIES](#)
- 15-18/04/2019 – [CX ENERGY. CONFERENCE & EXPO](#)
- 22-25/04/2019 – [FEIPLASTIC 2019. FEIRA INTERNACIONAL DO PLÁSTICO](#)
- 23-24/04/2019 – [5º FÓRUM DE FACILITIES MANAGEMENT EM HOSPITAIS & CLÍNICAS](#)
- 29/04-03/05/2019 – [AGRISHOW, 26ª](#)

MAIO 2019

- 06-08/05/2019 – [AHRI SPRING MEETING](#)
- 06-09/05/2019 – [APAS SHOW – SUPER HACK](#)
- 07-11/05/2019 – [EXPOMAFE. FEIRA INT. DE MÁQUINAS-FERRAMENTA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL](#)
- 08-10/05/2019 – [CIAR CHILE 2019](#)
- 15-17/05/2019 – [INTERSOLAR 2019](#) **(NOVO)**
- 21-23/05/2019 – [ECOENERGY. FEIRA E CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA](#)
- 21-23/05/2019 – [FCE PHARMA - EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA](#)
- 21-23/05/2019 – [FCE COSMETIQUE - EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA COSMÉTICA](#)
- 21-24/05/2019 – [HOSPITALAR](#)
- 22-24/05/2019 – [TECNO ALIMENTOS](#)
- 26-29/05/2019 – [CLIMA 2019. 13TH REHVA WORLD CONGRESS](#)
- 28-29/05/2019 – [FÓRUM INFRA: CONDOMÍNIOS CORPORATIVOS , 1º](#)

JUNHO 2019

- 10-11/06/2019 – [GLOBAL COLD CHAIN EXPO](#)
- 11-14/06/2019 – [FISPAL FOOD SERVICE](#)
- 11-14/06/2019 – [FISPAL TECNOLOGIA](#)
- 19-20/06/2019 – [EXPO FRÍO CALOR PARAGUAY](#)
- 22-26/06/2019 – [ASHRAE ANNUAL CONFERENCE 2019](#)
- 25-28/06/2019 – [BRASIL OFFSHORE](#)
- 25-29/06/2019 – [THERMPROCESS 2019](#) **(NOVO)**
- 26-27/06/2019 – [REFRIAMÉRICAS](#)
- 26 -27/06/2019 - [FÓRUM INFRA: INDÚSTRIAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, 1º](#)

JULHO 2019

- 23 -26/07/2019 - [FIEE SMART FUTURE](#)

23 - 25/07/2019 - [INFRA SÃO PAULO, 16º](#)

23- 25/07/2019 - [INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º](#)

29/07 a 01/08/2019 - [ELETROLAR SHOW](#)

AGOSTO 2019

06 - 08/08/2019 - [MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO](#) (NOVO)

06 - 09/08/2019 - [EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS](#)

20 - 22/08/2019 - [26ª HIGIEXPO](#) (NOVO)

20 - 22/08/2019 - [FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA](#) (NOVO)

20 - 23/08/2019 - [FENASUCRO/AGROCANA](#)

24 - 30/08/2019 - [IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º](#)

27 – 29 /08/2019 - [INTERSOLAR SOUTH AMERICA](#) (NOVO)

28 a 30/08/2019 - [18ª. EXPOCAIRE](#)

SETEMBRO 2019

02 a 04/09/2019 - [2019 BS-BUILDING SIMULATION](#)

10 a 13/09/2019 – [EQUIPOTEL 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [FEBRAVA 2019](#)

11 a 14/09/2019 – [AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE](#)

17-19/09/2019 - [CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX](#) (NOVO)

25 a 27/09/2019 - [2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE](#)

OUTUBRO 2019

20-25/10/2019 - [25º COBEM](#) (NOVO)

(*) Em permanente atualização

Ações Presidência e Vice-Presidência 2016 – 2019 – Revisada: 05/02/2019

Fevereiro 2019

- | | |
|----------|--|
| 14 / Fev | Reunião Reitoria FEI – Basile - às 10h00, na sala de reuniões da Reitoria, 1º andar, prédio A. |
| 14 / Fev | Reunião da CEB – Francisco Rabello – CNI Brasília |
| 21 / Fev | Seminário PMOC do Ar condicionado – Plano de Manutenção Operação e Controle – Projeto de Lei Municipal de São Paiulo (Michelle), 09h – 12h - Câmara Municipal de São Paulo – Sala Prestes Maia |
| 21 / Fev | Workshop Sistemas Prediais 360º - FIESP |

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

Março 2019

15 / Mar Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração. Basile – Salvador

Mai 2019

08 a 09 / Mai CIAR / FAIAR – Basile – Chile

Junho 2019

06 / Jun I Encontro de Inverno para Jovens Profissionais em Ar-Condicionado e Refrigeração. (DNPC E ABRAVA)
– Info Michelle

13 / Jun Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração. Basile - Florianópolis

Agosto 2019

5 a 7 / Ago ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston
Massachusetts, USA

Setembro 2019

10 a 13 / Set FEBRAVA / CONBRAVA 2019

13 / Set Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)

Dezembro 2019

06 / Dez Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile

06 / Dez Noite do Pinguim